



Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

ARTIGO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Campanha de incentivo à doação de órgãos: Relato de experiência do projeto ADOLESCER

Autor: Joelma Maria da Silva

Email: joelma.msilva3@ufpe.br

Coautor: Ester Alana da Costa Souza

Email: ester.alana@ufpe.br

Coautor: Maria Clara Lins Santos

Email: clarassantos06@hotmail.com

Coautor: Rosana Christine Cavalcanti Ximenes

Email: Rosana.ximenes@ufpe.br

Coautor: Wesley Álex da Silva Dionisio

Email: wesley.dionisio@ufpe.br

INTRODUÇÃO

A doação e o transplante de órgãos vem sendo discutida em várias comunidades, no entanto, a falta de informação e ausência de programas de incentivos favorecem para o surgimento de preconceitos e dúvidas sobre o assunto. Essa ação é vista como um ato de solidariedade e amor dos familiares, porém exige uma decisão rápida, em um momento muito difícil, a perda de um ente querido (ALENCAR,2006).

Nesse sentido, o projeto adolescer propôs levar informações com qualidade e confiabilidade para o público adolescente, alvo do projeto, através de intervenções online, por meios das mídias e plataformas digitais. Isso com a finalidade de gerar discussões sobre a temática, resultando no esclarecimento de dúvidas e incentivando a doação.

O projeto de extensão “ADOLESCER: aprendendo a ser um adolecente saudável numa abordagem interdisciplinar”, implantado na cidade de Vitória de Santo Antão em 2013, desenvolve desde o ano de 2020 intervenção no formato online, a fim de alcançar adolecentes, e outros públicos, que comumente acessam os meios digitais. A proposta de realizações de ações nesse formato surgiu em resposta às alterações sociais relacionadas à pandemia da COVID-19, que impactou diretamente a forma com que o projeto se relacionava com seu público.

Através de uma abordagem multidisciplinar, envolvendo os cursos de nutrição, ciência biológicas, enfermagem, educação física e saúde coletiva, na sua realização objetivou intervenções relacionadas à temáticas consideradas sensíveis para sociedade e para a adolescência. Diante disso, observou-se a necessidade de discutir sobre de doação de órgãos e tecidos através das mídias sociais do projeto.

METODOLOGIA

O projeto de extensão ADOLESCER é uma iniciativa do Núcleo de Enfermagem, da



Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

disciplina de Anatomia Humana, do Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, em parceria com o Departamento de Fisioterapia, com o Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva e com a Pós-Graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco.

O público alvo do projeto durante as intervenções foram adolescentes e adultos jovens (10 a 24 anos), além de estudantes e profissionais da área da educação e da saúde. As intervenções foram elaboradas e executadas por alunos com matrícula vigente nos cursos do Centro Acadêmico de Vitória/UFPE durante o segundo semestre de 2020, entre os meses de setembro a dezembro.

Para a seleção dos conteúdos trabalhados e planejamento das ações, foram realizadas

reuniões remotas, através da plataforma Google Meet, entre a coordenação geral do projeto e os integrantes das equipes que compõe o mesmo. As informações trabalhadas por meio das intervenções foram embasadas por meio de buscas literárias realizadas pelos discentes acerca da temática a ser abordada. Após a elaboração da intervenção, a mesma foi avaliada e aprovada pela coordenação geral e, só então, foi executada.

As intervenções ocorreram através de publicações no perfil do projeto no Instagram (@adolescervitoria, link: https://instagram.com/adolescervitoria?utm_medium=copy_link). Os materiais utilizados foram, principalmente, imagens e vídeos informativos elaborados pelas equipes que fazem parte do projeto, através de uma plataforma de designer gráfico, o CANVA. As publicações relacionadas à doação de órgãos e tecidos ocorreram durante o mês de novembro do ano de 2020.

RESULTADOS

Os materiais publicados no perfil do projeto tiveram, de forma geral, um alcance maior nas faixas etárias de 13 a 54 anos. O alcance a partir das intervenções digitais abrangeu diversas regiões do Brasil, chegando até outros países.

As publicações sobre a campanha de conscientização de doação de órgãos foram iniciadas com a conscientização da doação de sangue fazendo esclarecimento desde o que é sangue até como ocorre a doação e os requisitos para ser doador. Em seguida, foi falado sobre a doação de medula óssea com os subtemas seguintes: o que é a medula óssea, quem precisa de doação, quem pode doar. Posteriormente foi trabalhado sobre a doação de diferentes tipos órgãos que podem ser doado. Diante da abordagem sobre os órgãos a serem doados, foram compartilhadas orientações de como ser um doador e os pontos de doação localizados em Pernambuco. Para encerrar as publicações sobre o tema foi compartilhado um relato de experiência de um doador de rim, relatando todo o processo de pré e pós doação.

Durante e após a publicação do material produzido, foi possível perceber um maior interesse do público por conteúdos específicos. A publicação que apresentou maior desempenho durante a intervenção foi a que continha informações acerca dos pontos de doação de órgãos e tecidos em Pernambuco, apresentando também um maior número de visitas ao perfil. Isso demonstra a grande necessidade de disseminar informações de qualidade e confiáveis relacionadas ao tema nas mídias sociais.

As demais publicações também apresentaram um desempenho interessante nesse sentido. O relato de experiência, apresentado na última publicação do tema, fechou as publicações com um desempenho regular. Sendo assim, devem ser encorajados mais intervenções nesse formato, devido ao seu alcance e facilidade de propagação, para trabalhar essa temática, isso a fim de esclarecer dúvidas e divulgar informações confiáveis.

Quadro 1. Dados acerca do desempenho das publicações no Instagram.

Publicações	Alcance	Novas contas	Curtidas	Comentarios	Compartilhamentos	Salvos	Impressões
Por que doar sangue?	226	23%	61	11	21	3	308
Por que doar medula óssea?	190	14%	38	3	7	0	239
Por que doar órgãos?	156	19%	25	3	4	1	221
Como ser um doador?	151	10%	31	2	4	0	186
Pontos de doação de órgãos e tecidos	743	81%	35	4	1	1	822
Relato de experiência	147	17%	23	4	12	1	182

Publicações realizadas

Imagem 1.

PUBLICAÇÕES 1 E 2

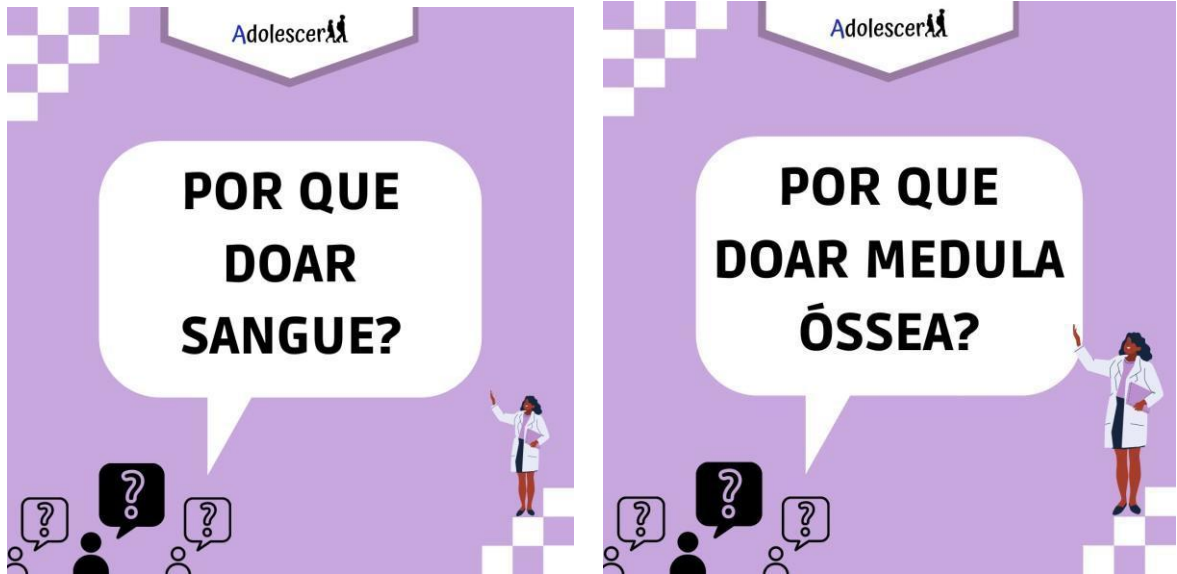


Imagem 2.

PUBLICAÇÕES 3 E 4



Imagem 3.

PUBLICAÇÕES 5 E 6



CONCLUSÃO

Com os dados obtidos, podemos perceber a importância da disseminação de informações confiáveis a fim de esclarecer dúvidas e incentivar a doação de órgãos. Sabe-se que para ser um doador é necessário ter a autorização, no entanto, a falta de informações e informações falsas contribuem para a baixa contribuição nesse sentido. Sendo assim, cabe ressaltar a necessidade de maiores intervenções a fim de aumentar o conhecimento da população acerca dessa temática, aumentando também o número de doações. Além disso, o Instagram se mostrou um excelente meio de divulgação de informações, devido o seu amplo alcance, a grande quantidade de indivíduos vinculados a ele e a facilidade com que as informações podem ser compartilhadas.

REFERENCIAS

DE ALENCAR, SILVIA CRISTINA SPRENGEL. **Doação de órgãos e tecidos: a vivência dos familiares de crianças e adolescentes doadores**. 2006. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Paraná.

MORAIS, Taise Ribeiro; MORAIS, Maricelma Ribeiro. Doação de órgãos: é preciso educar para avançar. **Saúde em Debate**, v. 36, p. 633-639, 2012.